



TRANSPARENCY
INTERNATIONAL
the global coalition against corruption

ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO

2018

A Transparência Internacional é um movimento global com um mesmo propósito: construir um mundo em que governos, empresas e o cotidiano das pessoas estejam livres da corrupção. Através de sua presença em mais de 100 países e um Secretariado Internacional em Berlim, estamos liderando o combate à corrupção para transformar esta visão em realidade.

www.transparency.org

#cpi2018

www.transparency.org/cpi

Adaptação/design: Andreza Moreira | Tangente Design

Tradução: Quote Translations

Este trabalho está disponível sob licença CC BY-ND 4.0
Transparency International 2019.

ISBN: 978-3-96076-084-9

Impresso em papel 100% reciclado.

Todos os esforços foram feitos para verificar a exatidão das informações contidas neste relatório. Todas as informações foram consideradas corretas a partir de janeiro de 2019.

No entanto, a Transparência Internacional não se responsabiliza pelas consequências de sua utilização para outros fins ou em outros contextos.

O Índice de Percepção da Corrupção 2018 conta com o generoso apoio oferecido pela EY.

ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO 2018

O Índice de Percepção da Corrupção 2018, publicado pela Transparência Internacional, mensura os níveis de percepção de corrupção no setor público em 180 países e territórios. Com base em 13 pesquisas de avaliação feitas com empresários e especialistas, as pontuações do índice estão dispostas em uma escala de zero (altamente corrupto) a 100 (altamente íntegro).

Os resultados traçam um quadro triste e familiar: mais de **dois terços dos países pontuam abaixo de 50**, enquanto a pontuação média global é de apenas 43. Talvez a constatação mais perturbadora seja a de que **a grande maioria dos países avaliados têm feito pouco ou nenhum progresso**. Apenas 20 fizeram progressos significativos nos últimos anos.

Enquanto a corrupção estiver amplamente sem controle, a democracia estará ameaçada em todo o mundo.

“A corrupção corrói a democracia e produz um ciclo vicioso, em que a corrupção compromete as instituições democráticas e, por sua vez, estas perdem capacidade de controlar a corrupção”, disse Patricia Moreira, diretora executiva da Transparência Internacional. “Com muitas instituições democráticas ameaçadas em todo o mundo – muitas vezes por líderes com tendências autoritárias ou populistas – **precisamos fortalecer os freios e contrapesos e proteger os direitos dos cidadãos**”.

Os cidadãos exigem transparência.

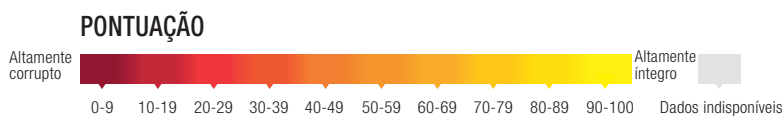
Recentes protestos anticorrupção na Mongólia, Romênia e Guatemala deixaram evidentes a indignação pública com os abusos cometidos por políticos e suas tentativas de limitar sua responsabilidade de prestar contas por seus próprios atos. A frustração dos eleitores com a corrupção também remodelou a política de vários países nos últimos anos. Os líderes que se aproveitam dessas ondas de descontentamento para obter posições de poder devem fazer mais do que combater a corrupção com discursos; **o combate deve estar inserido no DNA de suas políticas e reformas.**

“Nossa pesquisa estabelece uma ligação clara entre uma democracia saudável e o combate bem-sucedido à corrupção do setor público.” Disse **Delia Ferreira Rubio, Presidente global da Transparência Internacional**. “É muito mais provável que a corrupção cresça onde os alicerces democráticos são fracos e, tal como temos visto em muitos países, onde políticos antidemocráticos e populistas capturam as instituições democráticas e as usam em seu benefício.”

180 PAÍSES. 180 PONTUAÇÕES.

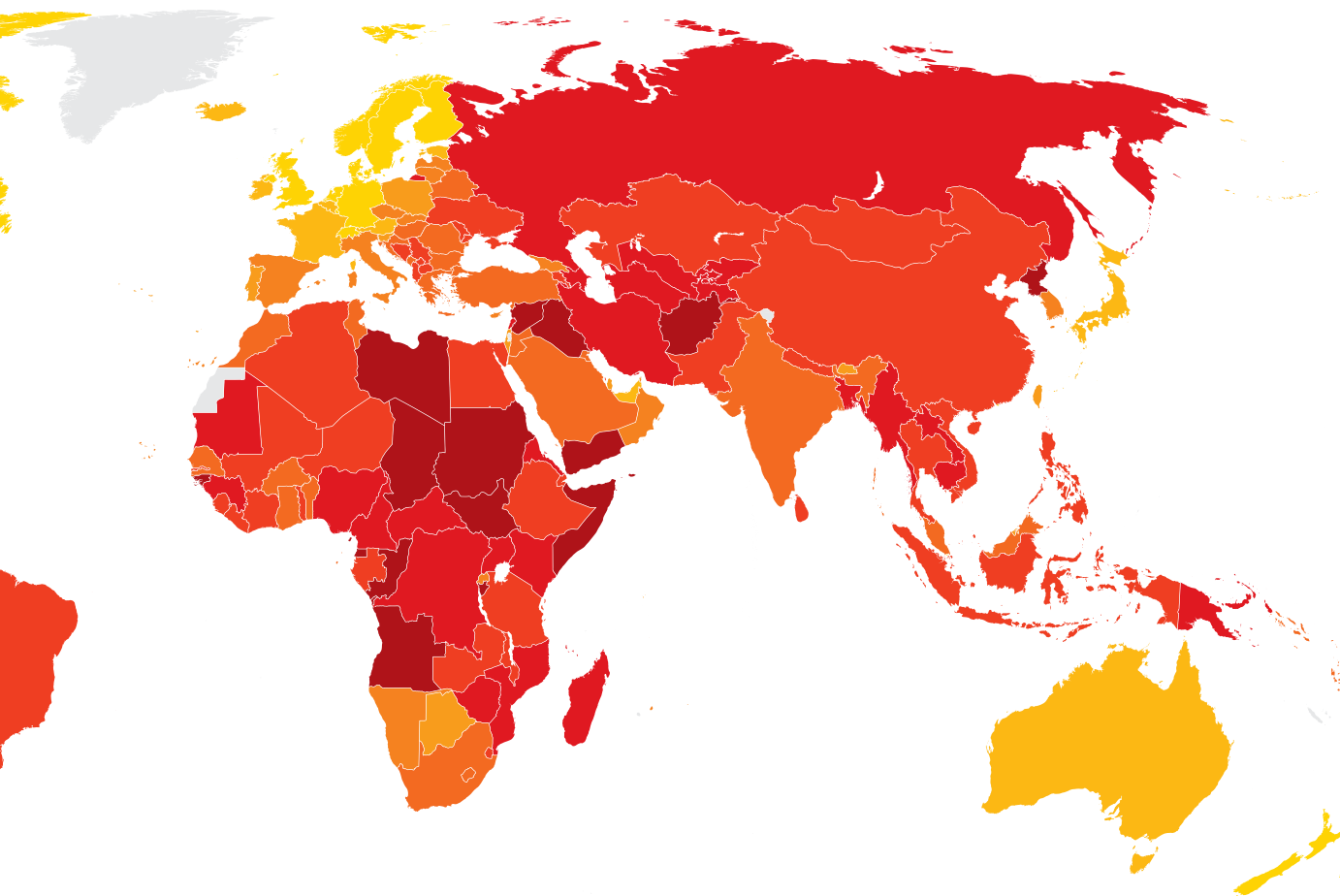
QUAL É A AVALIAÇÃO DO SEU PAÍS?

Confira a percepção de corrupção no setor público em 180 países / territórios em todo o mundo.



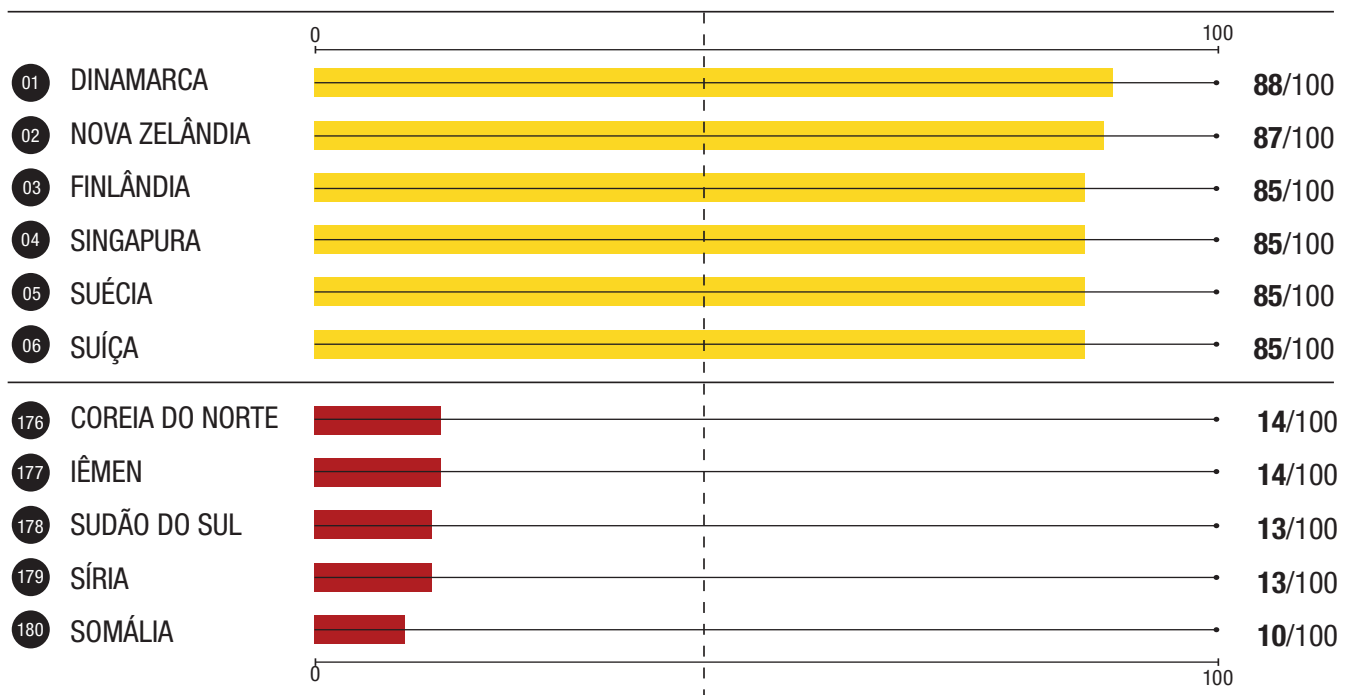
ANÁLISE GLOBAL

PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO
88	Dinamarca	1	67	Chile	27
87	Nova Zelândia	2	66	Seicheles	28
85	Finlândia	3	65	Bahamas	29
85	Singapura	3	64	Portugal	30
85	Suécia	3	63	Brunei	31
85	Suíça	3	63	Taiwan	31
84	Noruega	7	62	Catar	33
82	Holanda	8	61	Botsuana	34
81	Canadá	9	61	Israel	34
81	Luxemburgo	9	60	Polônia	36
80	Alemanha	11	60	Eslovênia	36
80	Reino Unido	11	59	Chipre	38
77	Austrália	13	59	República Tcheca	38
76	Áustria	14	59	Lituânia	38
76	Hong Kong	14	58	Geórgia	41
76	Islândia	14	58	Letônia	41
75	Bélgica	17	58	São Vicente e Granadinas	41
73	Estônia	18	58	Espanha	41
73	Irlanda	18	57	Cabo Verde	45
73	Japão	18	57	Dominica	45
72	França	21	57	Coreia do Sul	45
71	Estados Unidos	22	56	Costa Rica	48
70	Emirados Árabes Unidos	23	56	Ruanda	48
70	Uruguai	23	55	Santa Lúcia	50
68	Barbados	25	54	Malta	51
68	Butão	25	53	Namíbia	52
			52	Granada	53
			52	Itália	53
			52	Omã	53
			51	Maurício	56
			50	Eslováquia	57
			49	Jordânia	58
			49	Arábia Saudita	58
			48	Croácia	60
			47	Cuba	61
			47	Malásia	61
			47	Romênia	61
			46	Hungria	64
			46	São Tomé e Príncipe	64
			46	Vanuatu	64
			45	Grécia	67
			45	Montenegro	67
			45	Senegal	67
			44	Bielorrússia	70
			44	Jamaica	70
			44	Ilhas Salomão	70
			43	Marrocos	73
			43	África do Sul	73
			43	Suriname	73
			43	Tunísia	73
			42	Bulgária	77
			41	Burkina Faso	78
			41	Gana	78
			41	Índia	78



41	Kuwait	78	35	Costa do Marfim	105	29	Laos	132	20	República Democrática do Congo	161
41	Lesoto	78	35	Egito	105	29	Mianmar	132	20	Haiti	161
41	Trinidad e Tobago	78	35	El Salvador	105	29	Paraguai	132	20	Turcomenistão	161
41	Turquia	78	35	Peru	105	28	Guiné	138	19	Angola	165
40	Argentina	85	35	Timor Leste	105	28	Irã	138	19	Chade	165
40	Benim	85	35	Zâmbia	105	28	Libano	138	19	Congo	165
39	China	87	34	Equador	114	28	México	138	18	Iraque	168
39	Sérvia	87	34	Etiópia	114	28	Papua Nova Guiné	138	18	Venezuela	168
38	Bósnia e Herzegovina	89	34	Níger	114	27	Rússia	138	17	Burundi	170
38	Indonésia	89	33	Moldávia	117	27	Comores	144	17	Líbia	170
38	Sri Lanka	89	33	Paquistão	117	27	Guatemala	144	16	Afeganistão	172
38	Suazilândia	89	33	Vietnã	117	27	Quênia	144	16	Guiné Equatorial	172
37	Gâmbia	93	32	Libéria	120	27	Mauritânia	144	16	Guiné-Bissau	172
37	Guiana	93	32	Malawi	120	26	Bangladesh	149	16	Sudão	172
37	Kosovo	93	32	Mali	120	26	República Centro-Africana	149	14	Coreia do Norte	176
37	Macedônia	93	32	Ucrânia	120	26	Uganda	149	14	Iêmen	176
37	Mongólia	93	31	Djibouti	124	25	Azerbaijão	152	13	Sudão do Sul	178
37	Panamá	93	31	Gabão	124	25	Camarões	152	13	Síria	178
36	Albânia	99	31	Cazaquistão	124	25	Madagascar	152	10	Somália	180
36	Bahrein	99	31	Maldivas	124	25	Nicarágua	152			
36	Colômbia	99	31	Nepal	124	25	Tadjiquistão	152			
36	Filipinas	99	30	República Dominicana	129	24	Eritreia	157			
36	Tanzânia	99	30	Serra Leoa	129	23	Moçambique	158			
36	Tailândia	99	30	Togo	129	23	Uzbequistão	158			
35	Argélia	105	29	Bolívia	132	22	Zimbábue	160			
35	Armênia	105	29	Honduras	132	20	Camboja	161			
35	Brasil	105	29	Quirguistão	132						

▲ PRIMEIROS COLOCADOS



▼ ÚLTIMOS COLOCADOS

MÉDIA GLOBAL

REGIÃO COM PONTUAÇÃO MAIS ALTA
EUROPA OCIDENTAL & UNIÃO EUROPEIA

66/100

MÉDIA DA PONTUAÇÃO REGIONAL

⊞ EM RELAÇÃO A 2017

MÉDIA DA PONTUAÇÃO REGIONAL
ÁFRICA SUBSAARIANA

32/100

MÉDIA DA PONTUAÇÃO REGIONAL

⊞ EM RELAÇÃO A 2017

2/3 DOS PAÍSES OBTIVERAM A PONTUAÇÃO ABAIXO DE

50/100

A PONTUAÇÃO MÉDIA GLOBAL É

43/100

NOS ÚLTIMOS 7 ANOS:

20 

PAÍSES MELHORARAM*

Incluindo:

ARGENTINA



▲ 8

Em relação a 2015

COSTA DO MARFIM



▲ 8

Em relação a 2013

GUIANA



▲ 9

Em relação a 2012

16 

PAÍSES PIORARAM*

Incluindo:

HUNGRIA



▼ 9

Em relação a 2012

MÉXICO



▼ 7

Em relação a 2013

MALTA



▼ 6

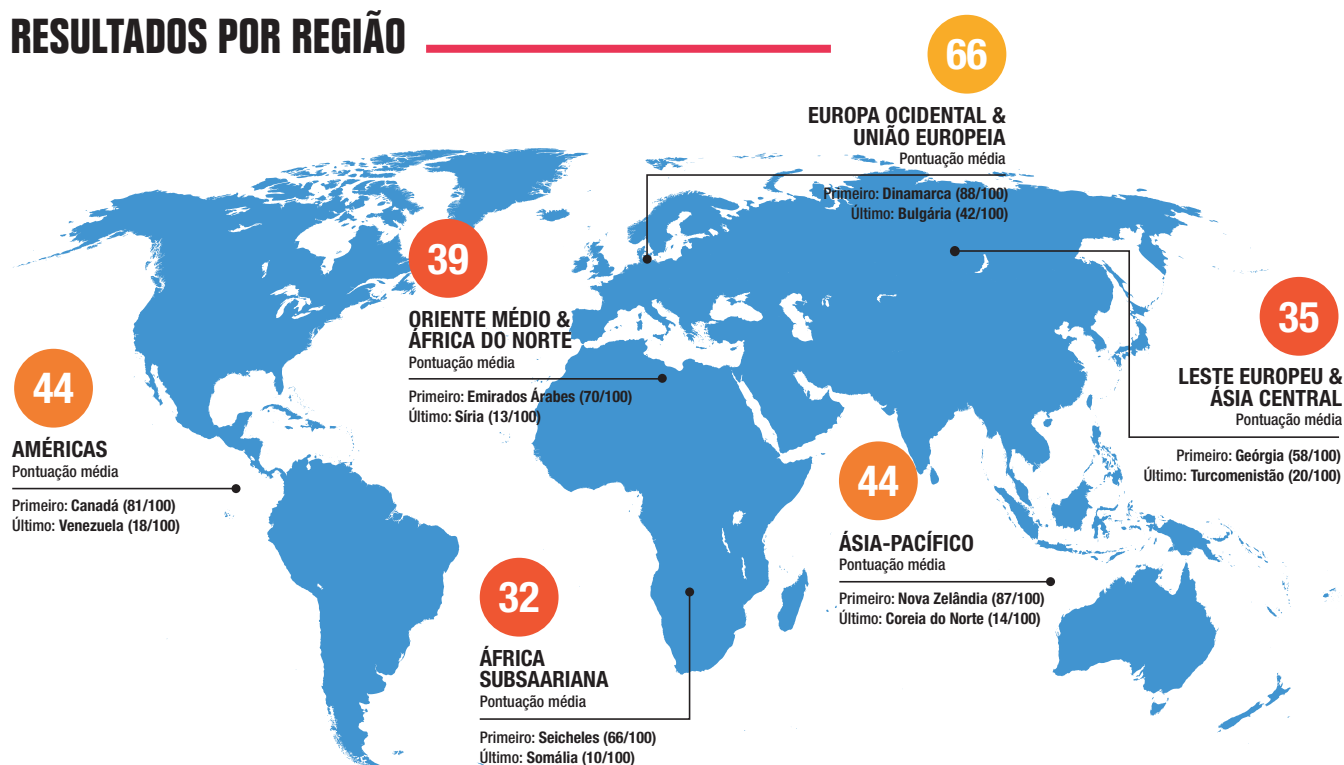
Em relação a 2012



OS DEMAIS PAÍSES FIZERAM POUCO OU NENHUM PROGRESSO NO COMBATE À CORRUPÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS

*Nesses seis exemplos, reportamos o ano entre 2012 e 2018 em relação ao qual a mudança de pontuação é estatisticamente significativa.

RESULTADOS POR REGIÃO



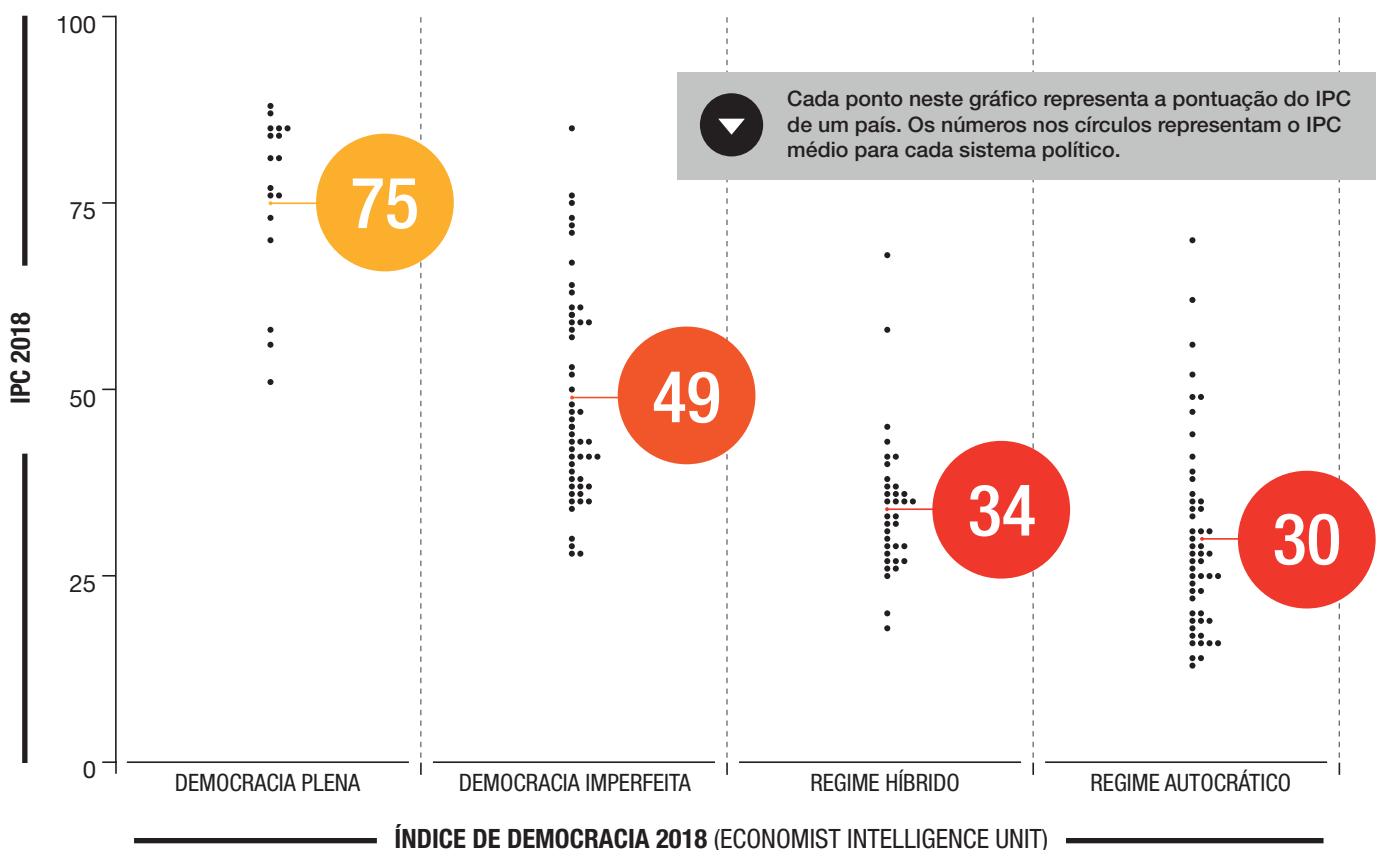
A CORRUPÇÃO E A CRISE DA DEMOCRACIA

“Nossa pesquisa estabelece uma ligação clara entre uma democracia saudável e o combate bem-sucedido à corrupção do setor público. É muito mais provável que a corrupção cresça onde os alicerces democráticos são fracos e, tal como temos visto em muitos países, onde políticos antidemocráticos e populistas capturam as instituições democráticas e as usam em seu benefício.”

Delia Ferreira Rubio, Presidente global da Transparência Internacional

A CORRUPÇÃO DEBILITA A DEMOCRACIA

Vencer a corrupção é crucial para uma democracia saudável. **Não há democracias plenas que tenham uma pontuação inferior a 50 no IPC.** Do mesmo modo, poucos países que têm características autocráticas têm pontuação superior a 50.



Os seguintes países registraram um declínio tanto na saúde das suas democracias* quanto no controle da corrupção:

* Por Freedom House

TURQUIA

NOTA IPC **41**/100

HUNGRIA

NOTA IPC **46**/100

-31 VARIÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO DA DEMOCRACIA 2012-2018

-8 ALTERAÇÃO NA PONTUAÇÃO DO IPC 2012-2018

-16 VARIÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO DA DEMOCRACIA 2012-2018

-9 ALTERAÇÃO NA PONTUAÇÃO DO IPC 2012-2018

ANÁLISE REGIONAL

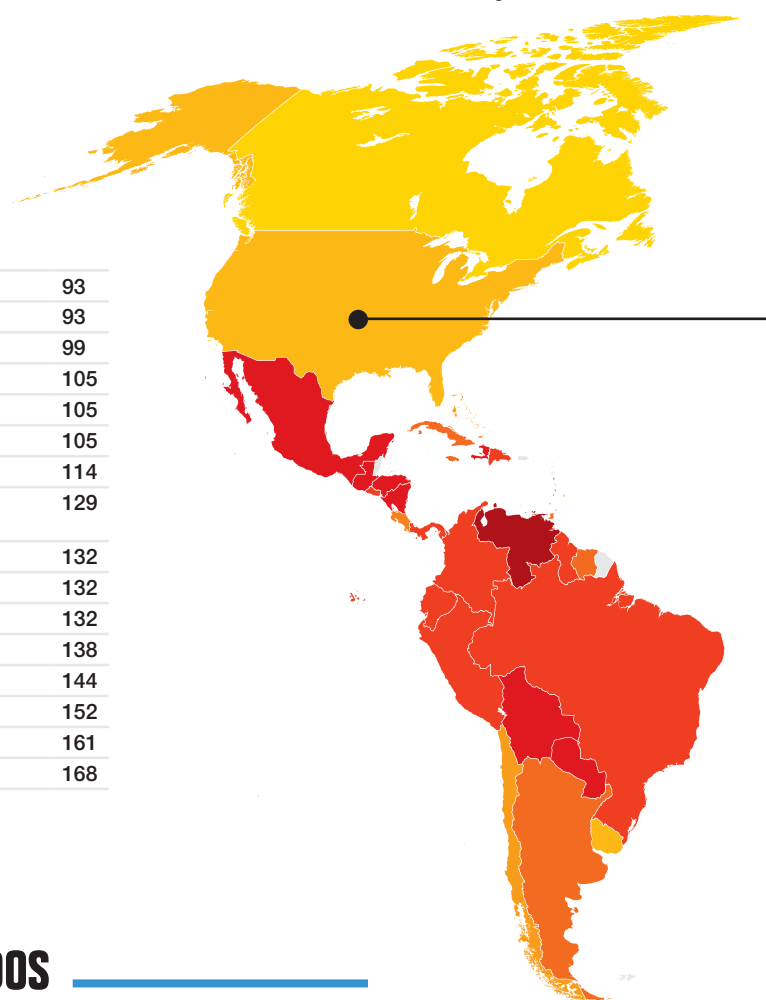
AMÉRICAS

44/100

PONTUAÇÃO MÉDIA

A região das Américas continua falhando ao não tomar sérias medidas contra a corrupção. Líderes populistas estão transformando a política em toda a região, aumentando o alerta vermelho sobre o modo como tratam os meios de comunicação, sociedade civil e instituições democráticas – todas elas em risco de se tornarem **menos eficazes como freios e contrapesos contra a corrupção**.

PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO
81	Canadá	9	37	Guiana	93
71	Estados Unidos	22	37	Panamá	93
70	Uruguai	23	36	Colômbia	99
68	Barbados	25	35	Brasil	105
67	Chile	27	35	El Salvador	105
65	Bahamas	29	35	Peru	105
58	São Vicente e Granadinas	41	34	Ecuador	114
57	Dominica	45	30	República Dominicana	129
56	Costa Rica	48	29	Bolívia	132
55	Santa Lúcia	50	29	Honduras	132
52	Granada	53	29	Paraguai	132
47	Cuba	61	28	México	138
44	Jamaica	70	27	Guatemala	144
43	Suriname	73	25	Nicarágua	152
41	Trinidad e Tobago	78	20	Haiti	161
40	Argentina	85	18	Venezuela	168



PAÍSES A SEREM OBSERVADOS

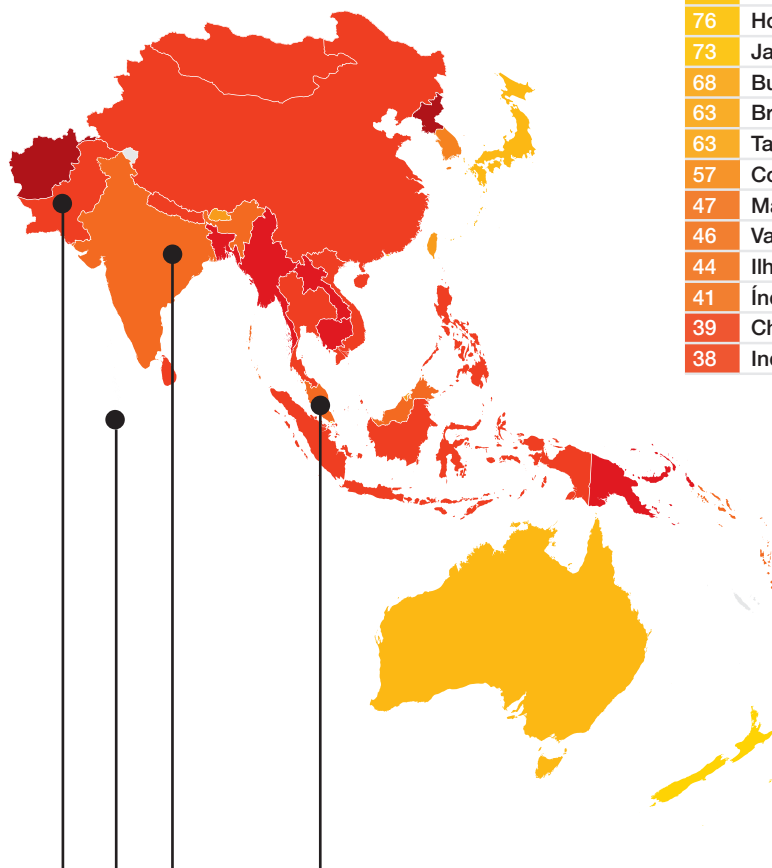
Os **Estados Unidos (EUA)** caíram quatro pontos em relação ao ano passado para sua pontuação mais baixa no IPC em sete anos. Este declínio acontece em um momento que os EUA estão sofrendo ameaças ao seu sistema de freios e contrapesos, bem como uma erosão das normas éticas nos mais altos níveis de poder.

ÁSIA-PACÍFICO

44/100

PONTUAÇÃO MÉDIA

A região da Ásia-Pacífico está estagnada na luta contra a corrupção. A falta de progresso é surpreendente, vista a prevalência de instituições democráticas fracas e a ausência de legislação e de mecanismos que forcem o cumprimento das leis. Tais fatores tipicamente contribuem para taxas mais elevadas de corrupção. No entanto, com dois países entre os dez primeiros do IPC, e dois nas dez piores colocações, a região é muito diversificada em sua abordagem anticorrupção.



PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO		
87	Nova Zelândia	2	38	Sri Lanka 89
85	Singapura	3	37	Mongólia 93
77	Austrália	13	36	Filipinas 99
76	Hong Kong	14	36	Tailândia 99
73	Japão	18	35	Timor Leste 105
68	Butão	25	33	Paquistão 117
63	Brunei	31	33	Vietnã 117
63	Taiwan	31	31	Maldivas 124
57	Coreia do Sul	45	31	Nepal 124
47	Malásia	61	29	Laos 132
46	Vanuatu	64	29	Mianmar 132
44	Ilhas Salomão	70	28	Papua Nova Guiné 138
41	Índia	78	26	Bangladesh 149
39	China	87	20	Camboja 161
38	Indonésia	89	16	Afeganistão 172
			14	Coreia do Norte 176

PAÍSES A SEREM OBSERVADOS

A intensa mobilização pública contra a corrupção e a participação eleitoral maciça resultaram em novos governos e em reformas anticorrupção na **Índia**, **Malásia**, **Maldivas** e **Paquistão**. Apesar desses desdobramentos encorajadores, ainda há expectativa para ver como eles vão se traduzir em ações sólidas, especialmente quando se trata de combater as formas mais ardilosas da grande corrupção.

LESTE EUROPEU & ÁSIA CENTRAL

35/100

PONTUAÇÃO MÉDIA

O Leste Europeu e a Ásia Central são a segunda região com a pontuação mais baixa no índice, à frente da África Subsaariana. Com quase todos os países marcando 45 pontos ou menos, tem havido muito pouco progresso na luta contra a corrupção. A generalizada **falta de vontade política, instituições fragilizadas e poucos direitos políticos** criam um ambiente onde a corrupção cresce com pouca oposição.



PAÍSES A SEREM OBSERVADOS

Espera-se que a **Armênia** inicie reformas contra a corrupção em 2019. A reforma de seu sistema judicial deve estar no topo das prioridades. É preciso ainda que haja uma separação adequada dos Poderes, bem como freios e contrapesos apropriados. O país terá de percorrer um longo caminho para garantir que tais reformas sejam bem-sucedidas. O papel da sociedade civil será crucial.

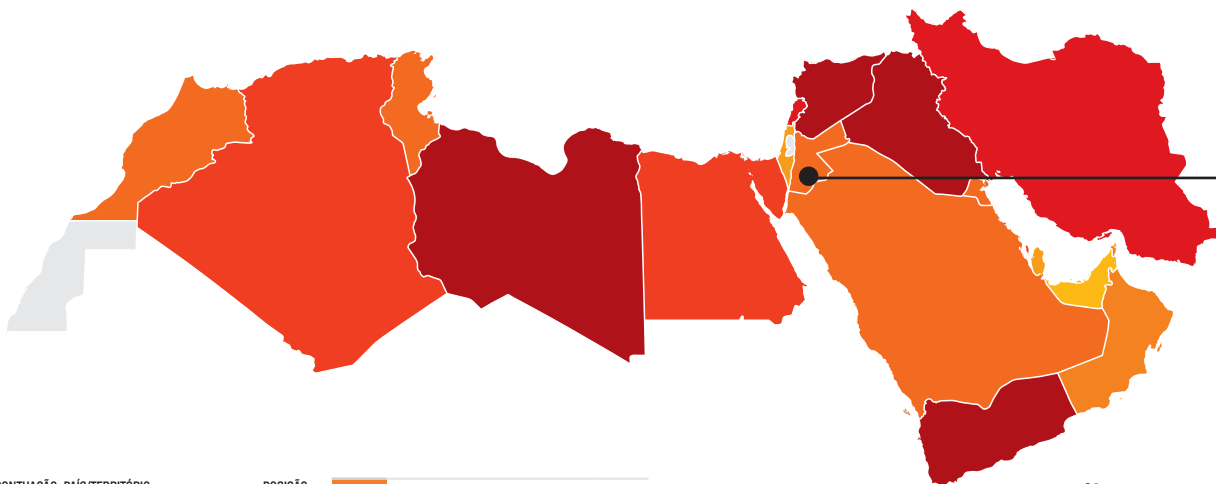
PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO
58	Geórgia	41
45	Montenegro	67
44	Bielorrússia	70
41	Turquia	78
39	Sérvia	87
38	Bósnia e Herzegovina	89
37	Kosovo	93
37	Macedônia	93
36	Albânia	99
35	Armênia	105
33	Moldávia	117
32	Ucrânia	120
31	Cazaquistão	124
29	Quirguistão	132
28	Rússia	138
25	Azerbaijão	152
25	Tadjiquistão	152
23	Uzbequistão	158
20	Turcomenistão	161

ORIENTE MÉDIO & NORTE DA ÁFRICA

39/100

PONTUAÇÃO MÉDIA

A luta contra a corrupção no Oriente Médio e o Norte da África continua sombria. Em uma região onde as liberdades civis continuam sob o controle estatal repressor e o contrato social entre Estados e cidadãos está quebrado há décadas, não é nenhuma surpresa que a corrupção permaneça obstinadamente alta. Os líderes precisam **fortalecer os freios e contrapesos, apoiar os direitos dos cidadãos e cumprir as promessas anticorrupção.**



PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO
70	Emirados Árabes Unidos	23	41	Kuwait	78
62	Catar	33	36	Bahrein	99
61	Israel	34	35	Argélia	105
52	Omã	53	35	Egito	105
49	Jordânia	58	28	Irã	138
49	Arábia Saudita	58	28	Líbano	138
43	Marrocos	73	18	Iraque	168
43	Tunísia	73	17	Líbia	170
			14	Iêmen	176
			13	Síria	178

PAÍSES A SEREM OBSERVADOS

Na **Jordânia**, os protestos dos cidadãos ajudaram a destituir o primeiro-ministro, mas o novo governo ainda não cumpriu os seus compromissos de combate à corrupção. Outro desafio é a presença de pessoas influentes bloqueando as tentativas do governo em avançar no combate à corrupção. De olho no futuro, o governo deve assegurar a independência financeira e administrativa das instituições públicas, bem como proteger a sociedade civil e a liberdade de expressão.

ÁFRICA SUBSAARIANA

32/100

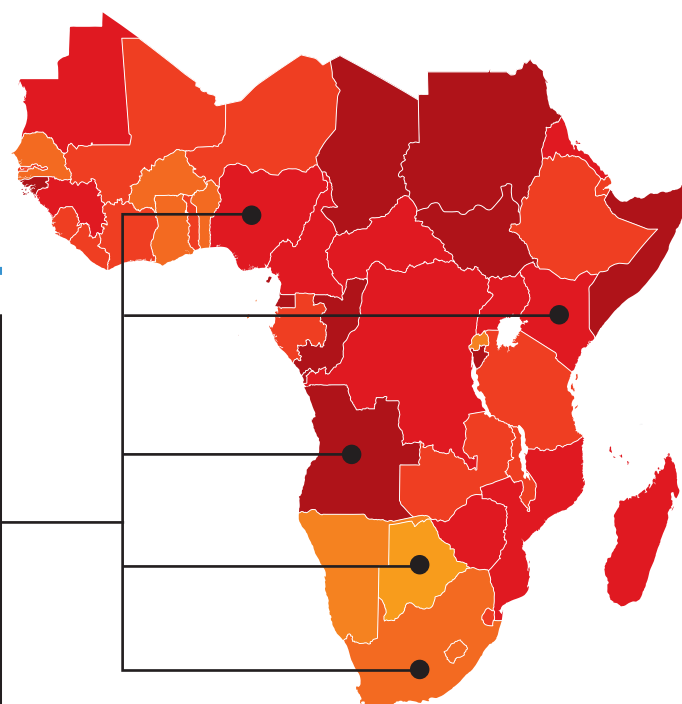
PONTUAÇÃO MÉDIA

A região da África Subsaariana, que tem a pontuação mais baixa do IPC, não tem conseguido traduzir seus compromissos anticorrupção em progresso real. Nesta região com políticas rígidas e contrastes socioeconômicos e desafios de longa data, muitos de seus países sofrem com **instituições ineficazes e valores democráticos fragilizados**, que ameaçam os esforços de combate à corrupção

PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO
66	Seicheles	28	40	Benim	85	30	Togo	129
61	Botsuana	34	38	Suazilândia	89	28	Guiné	138
57	Cabo Verde	45	37	Gâmbia	93	27	Comores	144
56	Ruanda	48	36	Tanzânia	99	27	Quênia	144
53	Namíbia	52	35	Costa do Marfim	105	27	Mauritânia	144
51	Maurício	56	35	Zâmbia	105	27	Nigéria	144
46	São Tomé e Príncipe	64	34	Etiópia	114	26	República Centro-Africana	149
45	Senegal	67	34	Níger	114	26	Uganda	149
43	África do Sul	73	32	Libéria	120	25	Camarões	152
41	Burkina Faso	78	32	Malawi	120	25	Madagascar	152
41	Gana	78	31	Djibouti	124	24	Eritreia	157
41	Lesoto	78	31	Gabão	124	23	Moçambique	158
			30	Serra Leoa	129	22	Zimbábue	160
						20	República Democrática do Congo	161
						19	Angola	165
						19	Chade	165
						19	Congo	165
						17	Burundi	170
						16	Guiné Equatorial	172
						16	Guiné-Bissau	172
						16	Sudão	172
						13	Sudão do Sul	178
						10	Somália	180

PAÍSES A SEREM OBSERVADOS

Apesar da estagnação na região, há alguns desenvolvimentos políticos promissores, em especial em **Angola, Quênia, Nigéria e África do Sul**. Na África do Sul, o envolvimento dos cidadãos e os diversos inquéritos oficiais sobre abusos da corrupção são passos positivos, enquanto novas lideranças em Angola dão esperança para as reformas anticorrupção.



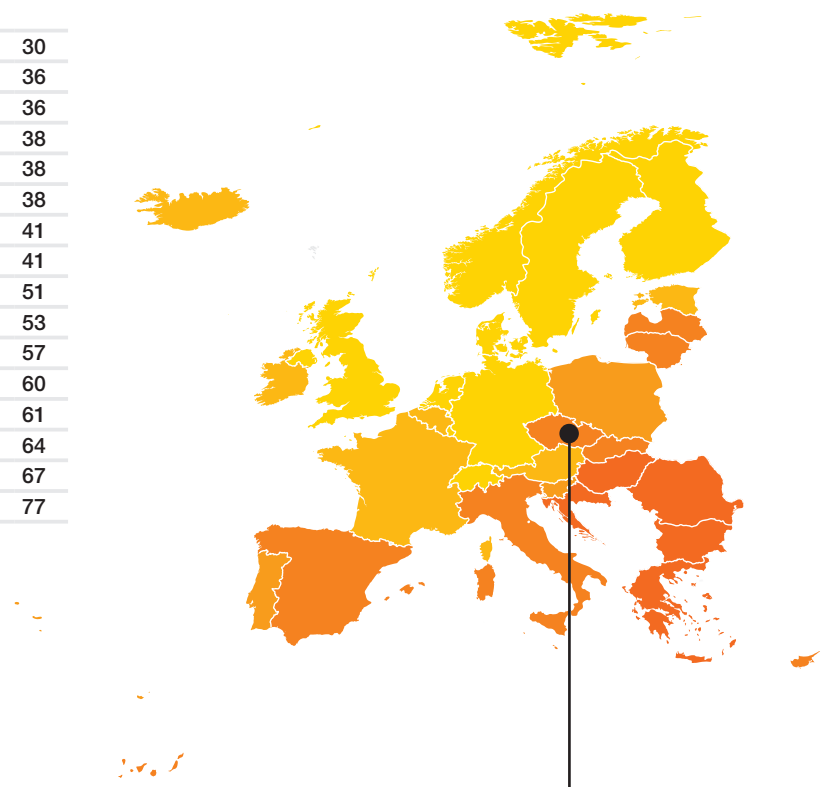
EUROPA OCIDENTAL & UNIÃO EUROPEIA

66/100

PONTUAÇÃO MÉDIA

Embora a Europa Ocidental e a União Europeia estejam melhores do que outras partes do globo, elas ainda têm um longo caminho a percorrer para enfrentar a corrupção de maneira eficaz. A falta de prioridade para reformas anticorrupção, aliada à crescente retórica populista, se soma ao enfraquecimento das instituições democráticas em muitos países. Este quadro significa que a região deve **renovar seus esforços**.

PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS/TERRITÓRIO	POSIÇÃO
88	Dinamarca	1	64	Portugal	30
85	Finlândia	3	60	Polónia	36
85	Suécia	3	60	Eslovênia	36
85	Suíça	3	59	Chipre	38
84	Noruega	7	59	República Tcheca	38
82	Holanda	8	59	Lituânia	38
81	Luxemburgo	9	58	Letônia	41
80	Alemanha	11	58	Espanha	41
80	Reino Unido	11	54	Malta	51
76	Áustria	14	52	Itália	53
76	Islândia	14	50	Eslováquia	57
75	Bélgica	17	48	Croácia	60
73	Estônia	18	47	Romênia	61
73	Irlanda	18	46	Hungria	64
72	França	21	45	Grécia	67
			42	Bulgária	77



PAÍSES A SEREM OBSERVADOS

A **República Tcheca** tem melhorado consistentemente a sua pontuação no IPC desde 2014, mas alguns acontecimentos no ano passado sugerem que os ganhos podem estar fragilizados. O primeiro ministro foi considerado culpado de conflitos de interesse em relação às suas participações em meios de comunicação social. Ele também foi acusado de conflito de interesses por ligações com uma empresa que recebeu milhões de euros em subsídios da União Europeia.

PROMOVA MUDANÇAS COM A GENTE

PARTICIPE

Como você se sente sobre a posição do Brasil no Índice de Percepção da Corrupção?

Siga nossas páginas nas redes sociais e compartilhe suas visões conosco.



ACOMPANHE

Acesse nosso site e confira todas as nossas publicações e mais recentes realizações.

transparenciainternacional.org.br

APOIE

Sua doação nos ajudará a apoiar vítimas e testemunhas de corrupção, produzir conhecimento e comprometer governos e empresas com as melhores práticas de transparência e integridade. Faça uma doação.

doe.transparenciainternacional.org.br



Transparência Internacional
Secretariado Internacional
Alt-Moabit 96, 10559 Berlin, Germany

Telefone: +49 30 34 38 200
Fax: +49 30 34 70 39 12

ti@transparency.org
www.transparency.org

Blog: voices.transparency.org
Facebook: [/transparencyinternational](https://www.facebook.com/transparencyinternational)
Twitter: [@anticorruption](https://twitter.com/anticorruption)